



## CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS DE AÇAIZEIROS HÍBRIDOS

Gabriela de Lima Souza<sup>1</sup>; Maria do Socorro Padilha de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia. <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental.  
\*delimasouzagabriela@gmail.com

Dentre as palmeiras Amazônicas há duas espécies pertencentes ao gênero *Euterpe* conhecidas por açazeiro: *E. oleracea* Mart e *E. precatoria* Mart, cujos frutos apresentam grande demanda para diferentes mercados, especialmente o de polpa processada, consumida e comercializada nacional e internacionalmente. Visando a complementariedade de características desejáveis dessas espécies a Embrapa Amazônia Oriental obteve por polinização controlada os primeiros híbridos entre essas duas espécies, os quais encontram-se conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Açaí (BAG *Euterpe*). No presente estudo avaliou-se e caracterizou-se preliminarmente acessos híbridos por caracteres morfológicos. Foram avaliados dois acessos híbridos interespecíficos (*E. oleracea* x *E. precatoria*) com idade de 3 anos e entrando em fase produtiva para seis caracteres quantitativos: número de estipes por planta, número de estipes frutificando, número de folhas, circunferência do estipe, comprimento de cinco entrenós e altura da planta; além de um qualitativo: tipo de caule, totalizando 54 plantas. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva. Os caracteres quantitativos apresentaram ampla variação nos dois acessos para a maioria dos caracteres avaliados, sendo bem maior no acesso 1, indo de 10,9% para número de folhas a 169,4% para número de estipes frutificando. As médias para a altura do estipe foram distintas sendo de 249,58 (acesso 1) e 221,17 cm (acesso 2). Para o número de estipes por planta e circunferência do estipe as médias foram semelhantes nos dois acessos, com 4,9 e 4,1 estipes por planta e 25,36 cm e 24,75 cm de circunferência do estipe. O comprimento de cinco entrenós foi outro caráter bem divergente entre os dois acessos. Quanto ao caráter qualitativo foi constatado que todas as plantas do acesso 1 apresentaram estipe multicaule, ou seja, em touceira, enquanto no acesso 2 houve segregação para essa característica, mas com predominância do tipo multicaule (96,7%) em detrimento ao tipo solitário (3,3%). Como o progenitor feminino desses acessos foi *E. oleracea* pode-se confirmar que este caráter tem herança citoplasmática. Os resultados apontam ampla variabilidade genética nas características morfológicas avaliadas nos acessos híbridos e demonstram predomínio do perfilhamento.

**Palavras-chave:** hibridação; açaí; variação

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq e Embrapa.